

## **Avaliação do Rastreamento Mamográfico no estado de Pernambuco através de indicadores de qualidade: um estudo ecológico**

Marcos Vinícius Ferreira Fausto, Victória Oliveira Amaral, João Marcelo de Arruda Casé, Lucas Felipe Correia Santos.

**Introdução:** O controle do câncer de mama é uma prioridade da política de saúde no Brasil e no mundo, sendo, desde 2004, no país, seguidas as orientações do Ministério da Saúde para rastreio, com mamografia, majoritariamente, em mulheres assintomáticas de 50 a 69. Para ser garantida a qualidade do método para o fim supracitado é necessário, pois, maquinaria adequada, técnica e dedicação do profissional envolvido, bem como outras variáveis intrínsecas às pacientes. Necessário se faz, assim, avaliar o desempenho do rastreamento de câncer de mama nas diversas unidades federativas diante desse cenário com múltiplos determinantes.

**Objetivos:** Avaliar os indicadores de qualidade do rastreamento mamográfico, no estado de Pernambuco, de 2019 a 2023.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico, com coleta em bancos de dados públicos. O rastreamento mamográfico foi avaliado através de três indicadores: taxa de mamografias na população alvo (TM), razão entre mamografias de rastreamento na população alvo e a população alvo (RM) e proporção de mamografias de rastreamento realizadas na faixa etária alvo (PM). Sendo TM a divisão do número de mamografias de rastreamento pela população alvo, RM a divisão do número de rastreamento realizado na população alvo por metade da população alvo e PM a divisão do número de mamografias realizadas na faixa etária alvo pelo número total de mamografias naquele mesmo período e local. Os dados acerca das mamografias foram obtidos através da plataforma DATASUS, já os dados populacionais emitidos pelo sistema operacional do IBGE e todos eles processados no programa Microsoft Excel.

**Resultados:** A TM avaliando o estado como um todo variou de 0,14 a 0,28, com o menor valor sendo o de 2020. Quanto à RM, observou-se valores de 0,19 a 0,39, com menor valor também em 2020. Sobre a PM, houve uma variação de 69% a 73% no período avaliado.

**Conclusão:** A TM anual recomendada é de 70% e a RM próxima de 1. Os indicadores de qualidade de rastreamento mamográfico estão bem abaixo do desejado, entretanto vislumbram uma proporção de melhoria. Diversos fatores, como o isolamento social pandêmico, o rastreamento oportunístico e campanhas midiáticas sem enfoque em faixa etária alvo e periodicidade recomendada, podem contribuir para esses achados ainda abaixo da meta. Assim, necessário se faz ampliar medidas educativas sobre a importância da mamografia na população alvo.